



CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE PROFESSOR ASSISTENTE 40 HORAS-DE

ÁREA DO CONHECIMENTO:

EXPRESSÃO GRÁFICA E ARQUITETURA

MATÉRIAS:

**EXPRESSÃO GRÁFICA, DESENHO GEOMÉTRICO, DESENHO ARQUITETÔNICO,
GEOMETRIA MONGEANA, DESENHO TÉCNICO, ARQUITETURA E URBANISMO**

ANEXO I

PROGRAMA DO CONCURSO

CONTEÚDO:

Construções geométricas. Normas para o desenho técnico. Projeção ortogonal. Teoria elementar do desenho projetivo. Perspectiva isométrica e cavaleira. Cortes.

Ponto. Reta. Plano. Sólidos. Cortes. Planificação e Intersecção de sólidos.

Fundamentos de desenho geométrico. Traçado e construção de entes e figuras geométricas. Estudo da reta, semi-reta e segmentos: traçados de paralelas e perpendiculares. Divisão de segmentos em “n” partes iguais e proporcionais. Transporte e operações com ângulos. Figuras planas e construção, planificação e modelagem de sólidos. Problemas gerais envolvendo curvas.

Normas do desenho arquitetônico (ABNT). Aplicação da normatização. Desenho de detalhes e de conjuntos aplicados à construção civil.

Princípios compositivos em arquitetura e urbanismo: Propriedades da forma, Transformação da forma e organização; Etapas de projeto em arquitetura e urbanismo: Estudos e levantamentos, Diagnóstico e prognóstico, Lançamento Preliminar, Projeto e Avaliação; Instrumentos de planejamento e controle urbanístico: Estatuto da cidade, Estudo e relatório de impacto ambiental; Instrumentos municipais: Planos diretores, Código de obras, Leis orgânicas.



BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

1. French, Thomas; Vierck, Charles. Desenho Técnico e Tecnologia Gráfica – Ed. Globo, 1989.
2. Bornancini, José Carlos. Desenho Técnico Básico. Fundamentos Teóricos e Exercícios à Mão Livre. Volumes I e II. Livraria Sulina, 1981.
3. Giesecke, Frederick; et al. Comunicação Gráfica Moderna. Ed. Bookman, Porto Alegre, 2002.
4. Pinheiro, Virgílio Athayde. Noções de geometria descritiva. São Paulo. Nobel, 1962.
5. Machado, Ardevan. Geometria Descritiva. São Paulo. Mc. Graw-Hill, 1976.
6. Bachmann & Forberg. Desenho técnico. Porto Alegre : Globo, 1976.
7. Provenza, Francesco. Desenho de Máquinas. Escola PROTEC, vol. 1, 2, 3 e 4.
8. Provenza, Francesco. Desenhista de Máquinas. Escola PROTEC, vol. único.
9. Ferlini, P. B., Normas para Desenho Técnico. ABNT / Editora Globo / MEC, Segunda edição, Porto Alegre, 1985.
10. Da Cunha, L. V., Desenho Técnico. Fundação Calouste Gulbenkian, Lisboa, 2004.
11. Manfê, G.; et al. Manual de Desenho Técnico Mecânico. Volumes 1, 2 e 3, traduzido por C. A. Lauand, Hemus – Livraria Editora Ltda, 1977.
12. Rivera, Felix et al. Traçados em Desenho Geométrico. Editora da Furg, 1986.
13. Ching, Francis D. K. Arquitetura, forma, espaço e ordem. São Paulo: Martins Fontes, 1998
14. Ferrari, Célson. Curso de Planejamento Municipal Integrado: urbanismo. São Paulo, Pioneira, 1998.
15. Pesci, Rubén; Perez, Jorge (orgs.) Proyectación ambiental: teoria y metodologia de la Cátedra UNESCO/FLACAM para el desarrollo sustentable. Documentos Ambiente N.º 2. La Plata: Fundación CEPA, 1995.
16. Rolnik, Raquel; Pinheiro, Otilé Macedo (Coords.) Plano Diretor Participativo: Guia para a elaboração pelos municípios e cidadãos. Brasil: Ministério das Cidades e CONFEA, 2004.
17. Santos, Rozely Ferreira dos. Planejamento ambiental, teoria e prática. São Paulo: Oficina de Textos, 2004.
18. NBR 13531/1995 – Elaboração de projetos de edificações – Atividades técnicas.
19. Tauk, Sâmia Maria (Org.). Análise Ambiental. São Paulo: Ed. da Universidade Estadual Paulista, 1995.
20. Resolução N.º 001/86, de 23 de janeiro de 1986. Estudo de Impacto Ambiental e o relatório de Impacto Ambiental (EIA/RIMA). Conselho Nacional de Meio Ambiente – CONAMA.
21. Lei N.º 10.257, de 10 de julho de 2001. Regulamenta os artigos 182 e 183 da Constituição Federal, estabelece diretrizes gerais da política urbana e dá outras providências.
22. Lei N.º 6.766, de 19 de dezembro de 1979. Dispõe sobre o parcelamento do solo urbano e dá outras providências.
23. Oberg. L. Desenho Arquitetônico. Rio de Janeiro, 22.ª ed. 1980.
24. Provenza, F. Desenho de Arquitetura. São Paulo. 4v. Pro-Tec, 1980.



ANEXO II

TABELA DE PONTUAÇÃO DE TÍTULOS

1- GRAUS ACADÊMICOS (máximo 3,0 pontos)

Tipo de documento	Pontos	Pontuação máxima
1.1 Diploma de graduação a partir do segundo em área afim	0,5 p/curso	0,5
1.2 Certificado de curso de aperfeiçoamento (mínimo de 180 horas) em área afim	0,3 p/curso	0,6
1.3 Certificado de curso de especialização em área afim	0,5 p/curso	1,0
1.4 Diploma de mestrado em curso de área afim	1,0 p/curso	sem limite
1.5 Diploma de doutorado em curso de área afim	até 2,0 p/curso	sem limite
1.6 Título de livre-docência	2,0 p/curso	sem limite

2. EXPERIÊNCIA DOCENTE (máximo 3,0 pontos)

Tipo de documento	Pontos	Pontuação máxima
2.1 Monitoria	0,05 p/ano	0,2
2.2 Docência no Ensino Fundamental e no Ensino Médio	0,1 p/ano	0,5
2.3 Docência em nível superior	0,5 p/ano	3,0
2.4 Iniciação científica (orientação em)	0,1 p/ano	0,5
2.5 Orientação de tese de doutorado	0,5 p/tese	2,0
2.6 Orientação de dissertação de mestrado	0,3 p/dissert.	2,0

3. ATIVIDADES TÉCNICO-CIENTÍFICAS E EXTENSIONISTAS (máximo 2,0 pontos)

Tipo de documento	Pontos	Pontuação máxima
3.1 Participação em congressos, seminários, jornadas e similares	0,05 p/participação	0,5
3.2 Apresentação de trabalhos em congressos e similares com resumo publicado nos anais	até 0,1 p/apresent.	1,0
3.3 Apresentação de trabalhos em congressos e similares com artigo completo publicado em anais	até 0,3 p/publicação	2,0
3.4 Publicação em revistas científicas com corpo editorial	até 0,5 p/publicação	2,0
3.5 Livros publicados	até 0,7 p/livro	2,0
3.6 Capítulo de livro	0,2 p/item	1,0
3.7 Atividade de extensão como ministrante na área do concurso	até 0,25 p/atividade	1,0

4. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL NÃO-DOCENTE (máximo 2,0 pontos)

Tipo de documento	Pontos	Pontuação máxima
4.1 Experiência técnica na área do concurso	0,5 p/ano	2,0
4.2 Experiência Técnica ou administrativa ligada ao ensino	0,1 p/ano	1,0



ANEXO III

PARÂMETROS E PONTUAÇÃO DA PROPOSTA DE TRABALHO

Critério de Avaliação	Pontuação máxima
1) Apresentação geral, estrutura e clareza dos objetivos do Plano de Trabalho	2,0 pontos
2) Compatibilidade e consistência do Plano de Trabalho com a área do concurso	2,0 pontos
3) Articulação do Plano de Trabalho com Ensino, Pesquisa e Extensão	2,5 pontos
4) Viabilidade de execução do Plano de Trabalho	1,5 pontos
5) Coerência com a Política Institucional – PPP – Plano Político Pedagógico (www.furg.br)	2,0 pontos

Obs.:

1. A proposta de trabalho deve estar articulada com o Plano Político Pedagógico da Instituição. Deve, ainda, considerar a produção intelectual do candidato e ser abrangente aos desafios nas áreas social, ecológica, econômica e tecnológica. O projeto deverá ser desenvolvido em três (3) anos.
2. A proposta de trabalho deverá conter no máximo 10 páginas, formato A4, letra Times New Roman 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5 cm.